

## Autor

Paula Peres (ISCAP); Armando Silva (ESE); Angelo Jesus (ESS); Lino Oliveira (ESMAD) e (EIPP)

## Título

*Pólos da Unidade de E-Learning e Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto: uma questão e proximidade (POSTER)*

**Área temática:** Integração das novas tecnologias digitais

## Resumo

As razões para a crescente adesão das instituições de ensino e formação às práticas de e-learning são múltiplas e variadas. Desde as razões associadas a uma maior diversidade na oferta formativa (por não limitar a oferta às competências dos formadores disponíveis em determinado local), passando pela possibilidade de abranger novos públicos (normalmente afastados da formação presencial, pela impossibilidade de conciliação das atividades profissionais e familiares) e uma potencial economia de custos, embora esta perspetiva não seja consensual e esteja dependente de muitos fatores (desde o modelo pedagógico adotado, à dimensão do público-alvo, por exemplo) (Gomes, 2008). O facto do ensino a distância não implicar, geralmente, uma presença simultânea, em termos espaciais e/ou temporal, de professores e estrudanetes, permite um elevado grau de flexibilidade na gestão do tempo (Gomes, 2008). Esta flexibilidade torna-se particularmente relevante quando é necessário estimular práticas de formação ao longo da vida e de assegurar cenários de formação compatíveis com as novas necessidades e os novos públicos (Gomes, 2008; Jesus, Cruz & Gomes, 2011).

